

VÃO CAIR NUM BLOQUINHO?

POR REDAÇÃO

Conteúdo disponibilizado pela Riotur

O Carnaval de Rua do Rio vai levar blocos tradicionais e programação animada às ruas, praças e praias do Centro à Zona Sul, passando pela Zona Norte, Zona Oeste e pela região portuária. Cordão da Bola Preta, Céu na Terra, Bloco do Barbas, Cordão do Boitatá, Simpatia É Quase Amor, Banda de Ipanema, Bangalafumenga, Agytoê, Afoxé Filhos de Gandhi, Bloco 442, Charanga Talismã, Laranjada, Areia, Sargento Pimenta e Fervo da Lud são alguns dos eventos na programação deste ano.

Entre o sábado (14) e a quarta-feira (18) de Carnaval, blocos históricos, cortejos simbólicos e propostas autorais vão reunir diferentes gerações e reforçar o Carnaval de Rua como patrimônio vivo da cidade, espaço de encontro e expressão democrática.

“O Carnaval de Rua do Rio expressa a diversidade cultural da cidade e a força de tradições que atravessam gerações. A programação reúne blocos históricos e manifestações contemporâneas em diferentes regiões da cidade, reafirmando o caráter democrático da folia e a ocupação do espaço público como lugar de encontro, identidade e celebração”, destacou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

Programação

No sábado (14), alguns dos blocos mais tradicionais do carnaval carioca vão desfilar pela cidade. O Centro vai receber o Cordão da Bola Preta, conhecido por levar às ruas uma identidade visual inconfundível, marcada pelas fantasias em preto e branco e pela sonoridade de sua orquestra de sopros, mantida por músicos profissionais e veteranos do carnaval. Fundado em 1918, o bloco nasceu do encontro de amigos e jornalistas inspirados nos antigos cordões carnavalescos e preserva até hoje uma estética e um repertório que exaltam as marchinhas clássicas e o espírito tradi-



Douglas Shineidr / Riotur

Se no Pré-Carnaval carioca multidões se arrastaram, imaginem nos próximos dias...

Tradição e celebração pelas ruas do Rio

Bola Preta, Fervo da Lud, Cordão do Boitatá e Simpatia É Quase Amor estão entre os blocos do Carnaval 2026

cional da folia. Com canções como “Cidade Maravilhosa”, “Mamãe Eu Quero”, “Me Dá um Dinheiro Aí” e “A Jardineira”, além de sambas e sucessos de diferentes épocas, o desfile deve reunir milhares de pessoas no Circuito Preta Gil, ocupando principalmente a Rua Primeiro de Março e a Avenida Presidente Antônio Carlos. Em Santa Teresa, o Céu na Terra vai tomar as ladeiras do bairro com seus estandartes, figurinos artesanais e personagens do imaginário popular, em um cortejo que se aproxima de uma procissão carnavalesca. Em Botafogo, o Bloco do Barbas vai reforçar a tradição boêmia e cultural da área com um repertório que mistura marchinhas, sambas clássicos e canções populares em clima de canto coletivo.

O sábado também vai ter espaço para a irreverência e a liberdade criativa com blocos diversos. O Escangalha, no Jardim Botânico, vai apostar na estética do exagero e na mistura de ritmo, o Amigos

da Onça, no Flamengo, vai levar humor e sátira carnavalesca com referências críticas ao cotidiano e aos costumes e, no Leme, o Bloco Brasil vai celebrar a diversidade musical do país. No Centro, o Bloco Exagerado vai transformar o desfile em um grande coro coletivo inspirado na obra de Cazuza, enquanto o Multibloco e o Terreirada vão reafirmar, cada um a seu modo, a força do carnaval como território de excelência musical, memória e ancestralidade.

No domingo (15), a programação vai destacar tradições que conectam memória cultural, ancestralidade e engajamento. O Cordão do Boitatá vai transformar a Praça XV, no Centro, em um grande salão a céu aberto com seu baile, conduzido por uma orquestra reconhecida pela excelência musical e por um repertório que mistura marchinhas históricas, sambas tradicionais e composições autorais. Em Ipanema, o Simpatia É Quase Amor vai celebrar seus 40 anos

com uma homenagem à população indígena, reafirmando a ligação entre carnaval e ancestralidade e mantendo sua trajetória marcada por participação cidadã e mobilização cultural.

Na segunda-feira (16), o destaque será a concentração de grandes blocos no Aterro do Flamengo e no Centro. A manhã começará cedo com o Vem Cá Minha Flor, na Avenida Marechal Câmara, continua com o Sargento Pimenta, que se apresenta no Aterro do Flamengo com sua mistura de Beatles e percussão brasileira, seguido pelo Carrossel de Emoções, bloco de referência do funk. Em São Conrado, o Fica Comigo levará à orla o clima romântico do “pagode retrô”, e outros cortejos como Cachorro Cansado, Clube do Samba, Vagalume o Verde e Quizomba! completarão a programação espalhada por diferentes bairros da cidade.

Na terça-feira (17), o Circuito Preta Gil, no Centro, receberá o megabloco Fervo da Lud, comandado pela cantora Ludmilla, enquanto o tradicional Carmelitas voltará a desfilar cedo em Santa Teresa. Ao longo do dia, a Banda de Ipanema fará homenagens especiais, a Orquestra Voadora animará o Aterro do Flamengo e o Rio Maracatu tomará as ruas da Lapa.

Já na Quarta-feira de Cinzas (18), o Cordão do Me Enterra na Quarta e outros blocos espalhados pela cidade vão encerrar a folia com mais celebrações e ocupação festiva do espaço público.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Circula com as edições do Correio da Manhã, Correio Sul Fluminense e Correio Petropolitano de 13 a 17 de fevereiro de 2026

Direção Executiva:

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Edição:

Affonso Nunes
Marcelo Perillier
Rafael Lima

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 1520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.